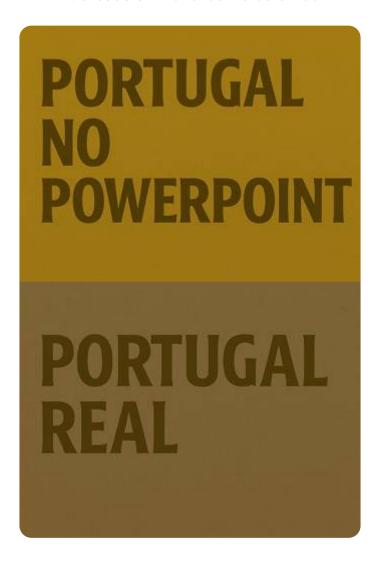
## A crítica de Matthew Prince, CEO da Cloudflare

Publicado em 2025-05-28 08:32:00



A crítica de Matthew Prince, CEO da Cloudflare, não é apenas um desabafo — é um diagnóstico brutal, mas tristemente realista.

Portugal tem imenso potencial: qualidade de vida, segurança, clima, talento qualificado.

Mas o sistema está feito para asfixiar quem quer construir, inovar ou investir a sério. E um empresário que se move no

tempo da nuvem digital bate contra a parede de cimento armado da burocracia lusitana.

## Eis o que penso, com franqueza:

1. A crítica é dura, mas não injusta.

O "país das oportunidades" só o é no PowerPoint dos ministérios.

Na prática, quem tenta investir esbarra em:

- Serviços públicos lentos, analógicos e imprevisíveis
- Autorizações e licenças que demoram meses ou anos
- Leis contraditórias e mal fiscalizadas
- Falta de accountability e de visão estratégica a nível central
- 2. Não é só o aeroporto é todo o país que está atrasado.

Atrasado não tecnicamente, mas mentalmente.

Os processos não foram desenhados para facilitar, mas para filtrar, adiar, mandar calar.

## Mas o mais trágico é isto:

"Portugal promete muito... e entrega muito, muito pouco."

Essa frase podia ser o epitáfio do regime atual.

Políticos vendem Portugal como se fosse Silicon Valley com vista para o Atlântico —

mas entregam balcões fechados, plataformas online que não funcionam, e um Estado que exige tudo e oferece pouco.

## **Em resumo:**

- Sim, Prince tem razão.
- Sim, é trágico que seja um estrangeiro a ter coragem para dizer o que muitos empresários nacionais só sussurram.
- E sim, Portugal precisa de uma disrupção estrutural ou arrisca-se a ser eternamente o país do "quase" e do "se".

Por Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos